



III SEMINÁRIO DO NECAF E I ENCONTRO DOS EGRESSOS DO GEPEC

RELATO DE EXPERIÊNCIA: ESTÁGIO SUPERVISIONADO III – EDUCAÇÃO INFANTIL NA FORMAÇÃO DOCENTE EM CARAUARI-AM

Carmel do Nascimento Pereira¹
Lucinete Gadelha da Costa²

O Estágio Supervisionado III – Educação Infantil, realizado entre 11 e 27 de setembro de 2023 no município de Carauari-AM, pela Universidade do Estado do Amazonas (UEA), no âmbito do curso de Pedagogia do Campo, teve como finalidade aproximar os licenciandos da realidade educativa amazônica com foco na Educação Infantil. A disciplina constituiu-se como um espaço de integração entre teoria e prática, essencial para compreender o trabalho docente em contextos marcados por desafios territoriais, culturais e sociais. O ato pedagógico é expressão de liberdade e compromisso com a transformação do mundo. Assim, o estágio buscou reafirmar o ensino como prática social enraizada nas experiências das comunidades locais e em suas necessidades formativas. O presente relato tem por objetivo descrever a experiência vivenciada pelos professores e estudantes, destacando o processo de planejamento, regência e reflexão sobre a atuação docente em escolas de Educação Infantil e suas contribuições para a formação de professores comprometidos com os princípios da Educação do Campo. A produção apresenta uma abordagem qualitativa de caráter descritivo, com referência na observação participante na construção da práxis freireana. As atividades contemplaram momentos de estudo teórico, elaboração de planos de aula, execução de práticas pedagógicas e socialização das aprendizagens. O estágio foi realizado na sede do município, por ser o local que possuía instituições com atendimento específico na Educação Infantil. Participaram 30 acadêmicos, orientados e acompanhados pelas professoras da disciplina. Os dados foram obtidos por meio de registros das práticas, relatórios reflexivos no decorrer das observações de campo. Os licenciandos demonstraram empenho e sensibilidade ao vivenciar a docência na Educação Infantil, com a leitura da realidade urbana sem perder de vista e a responsabilidade com o contexto das escolas ribeirinhas. As atividades planejadas e desenvolvidas com as crianças destacaram-se pela ludicidade, criatividade e envolvimento afetivo. Foram realizadas ações com jogos, contação de histórias, dramatizações e rodas de conversa, sempre sob acompanhamento pedagógico. A experiência levou os licenciandos a ressignificar sua compreensão sobre a Educação Infantil no contexto amazônico, reconhecendo a importância das territorialidades, das práticas culturais e da leitura sensível do cotidiano das crianças. Ao mesmo tempo, fortaleceu sua identidade docente ao evidenciar que a formação em Pedagogia do Campo exige enraizamento no território, escuta atenta e compromisso com as realidades educativas de Carauari. Essa experiência materializou a perspectiva freireana de uma educação dialógica, entendida como um encontro vivo entre educadores e educandos, no qual todos aprendem juntos na ação transformadora. O estágio consolidou-se como experiência marcante de aprendizagem e comprometimento ético com a Educação do Campo. O engajamento dos estudantes evidenciou a importância de uma formação docente contextualizada, que fortalece o

¹ Mestra em Ensino de Ciências e Matemática (PPGCIM/UFAM). Doutoranda no Programa de Pós-Graduação em Educação (PPGE/UFAM). ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-7398-9660>, Lattes: <http://lattes.cnpq.br/8768877954251573> E-mail: carmel1902@gmail.com

² Doutora em Educação. Universidade Federal da Paraíba (UFPB). Professora. Universidade do Estado do Amazonas (UEA). ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-2433-123X> Lattes: <http://lattes.cnpq.br/0865054663877935> E-mail: lcosta@uea.edu.br



vínculo com o território e valoriza a dignidade dos povos amazônicos. Formar professores do e para o campo amazônico é garantir o direito de aprender sem precisar sair de seu lugar, construindo uma educação viva, crítica e emancipadora. Trata-se de um verdadeiro testemunho de resistência e esperança.

Palavras-chave: educação do campo; estágio supervisionado; formação docente; amazônia; educação infantil.

¹ Mestra em Ensino de Ciências e Matemática (PPGCIM/UFAM). Doutoranda no Programa de Pós-Graduação em Educação (PPGE/UFAM). ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-7398-9660>, Lattes: <http://lattes.cnpq.br/8768877954251573> E-mail: carmel1902@gmail.com

² Doutora em Educação. Universidade Federal da Paraíba (UFPB). Professora. Universidade do Estado do Amazonas (UEA). ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-2433-123X> Lattes: <http://lattes.cnpq.br/0865054663877935> E-mail: lcosta@uea.edu.br